

Eclesiastes 2, 24-26; 3, 1-7

24 Não é melhor comer e beber, e fazer bem à sua alma do fruto de seus trabalhos? Mas isto vem da mão de Deus.

25 Quem se fartará, e nadará em delícias tanto como eu?

26 Deus ao homem bom na sua presença deu sabedoria, e ciência, e alegria: Mas ao pecador deu aflição, e cuidado supérfluo, para que êle ajunte mais, e adquira bens sôbre bens, e os deixe a um homem, que lhe agradou a êle Deus: Mas ainda isto é vaidade, e um tormento de espírito bem inútil.

CAPÍTULO 3

TÔDAS AS COISAS TÊM SEU TEMPO. O ESTUDO DAS COISAS NATURAIS É VÃO. OS HOMENS E OS BRUTOS MORREM IGUALMENTE.

1 Tôdas as coisas têm seu tempo, e tôdas elas passam debaixo do Céu segundo o têrmo que a cada uma foi prescrito.

2 Há tempo de nascer, e tempo de morrer.

Há tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou.

3 Há tempo de matar, e tempo de sarar.

Há tempo de destruir, e tempo de edificar.

4 Há tempo de chorar, e tempo de rir.

Há tempo de se afligir, e tempo de saltar de gôsto.

5 Há tempo de espalhar pedras, e tempo de as ajuntar.

Há tempo de dar abraços, e tempo de se pôr longe dêlê.

6 Há tempo de adquirir, e tempo de perder.

Há tempo de guardar, e tempo de lançar fora.

7 Há tempo de rasgar, e tempo de coser.

Há tempo de calar, e tempo de falar.

8 Há tempo de amor, e tempo de ódio.

Há tempo de guerra, e tempo de paz.

9 Que tem mais o homem de todo o seu trabalho?

10 Eu vi a aflição que Deus deu aos filhos dos homens, para que se encham dela.

11 Tudo o que êle fêz é bom em seu tempo, e entregou o mundo às suas disputas, sem que o homem possa conhecer as obras, que Deus fêz desde o princípio até ao fim.

12 E eu reconheci que não havia coisa melhor do que alegrar-se o homem, e fazer bem, enquanto lhe dura a vida.

13 Porque todo o homem, que come e bebe, e que tira o bem do seu trabalho, recebe isto por um dom de Deus. (1)

14 Eu aprendi que tôdas as obras, que Deus fêz, perseveraram para sempre: Nós não podemos acrescentar, nem tirar nada ao que Deus fêz a fim de que êle seja temido.

15 O que foi feito, isso mesmo permanece: As coisas que hão de ser, já foram: E Deus renova aquilo que passou.

16 Eu vi debaixo do sol a impiedade no lugar do juízo, e a iniquidade no lugar da justiça.

(1) **TIRA O BEM** — A letra seria: "Vê o bem", hebraísmo que significa "experimentar, gozar o bem". Dêste lugar têm pretendido alguns escritores, como Nældecke e outros, deduzir que o autor inculca a moral de Epicuro: é de todo o ponto falsa a dedução, e a propósito Knobel, que é insuspeito, confessa que a doutrina do Eclesiastes não é epicurista, pois não fala do bem estar e do prazer como fim, mas como um bem que Deus nos concede, e como meio para à suprema felicidade, que se consegue pela virtude.

Eclesiastes 3, 17-22

17 E eu disse no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio e então será o tempo de tôdas as coisas.

18 Eu disse no meu coração acêrca dos filhos dos homens, que Deus os provava, e lhes mostrava que eram semelhantes aos brutos.

19 Por isso uma é a morte dos homens, e dos brutos, e de uns e outros é igual a condição: Do mesmo modo que morre o homem, assim morrem também os brutos: Todos respiram da mesma sorte, e o homem não tem nada de mais do que o bruto: Tudo está sujeito à vaidade.

20 E todos êles caminham a um lugar: De terra foram feitos, e em terra se tornam do mesmo modo.

21 Quem sabe se o espírito dos filhos de Adão subirá para cima, e se o espírito dos brutos descerá para baixo? (2)

22 E eu reconheci que nada havia melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, e que esta era a parte que lhe cabia. Porquanto quem o poderá pôr em estado de conhecer o que há de ser depois dêle?

(2) **QUEM SABE** — Ninguém entenda que Salomão com esta pergunta põe em dúvida a imortalidade da alma, porque êle mesmo responderá adiante com expressa e absoluta decisão no capítulo 12, 5-7, mas sim que dá com ela a entender a dificuldade que têm os mortais de alcançar a evidência da eterna duração do espírito, ou que fala da ciência experimental das coisas, segundo a qual ninguém sabe para onde vai a alma do homem quando sai do corpo. Ora o pronome **Quis** na Escritura, segundo vimos e adverte aqui Menochio, toma-se não por coisa impossível, mas por coisa dificultosa, como no lugar de Is 53, 5, **Quis enarrabit?** no de Sl 14, 1. **Quis habitabit?** no de Jer 17, 9. **Quis cognoscet?**

— **Perreira,**